



ORIENTAÇÕES A RESPEITO DAS CELEBRAÇÕES COM A PRESENÇA DOS FIEIS

Ao Povo de Deus da Diocese de Castanhal

Diante da gravidade da situação provocada pelo novo coronavírus, a Diocese de Castanhal, desde o mês de março, determinou às paróquias a suspensão das celebrações de Missas com a presença do povo, assim como as demais celebrações litúrgicas, encontros pastorais e de pequenas comunidades. Por diversas vezes nestes meses, fomos a público manifestar nossa posição favorável ao isolamento social, afirmando que é melhor vencer a pandemia com menos recursos do que com menos vidas e que só poderíamos celebrar a vida – na sagrada liturgia – quando fosse possível salvaguardá-la.

Passados cerca de três meses, infelizmente ainda estamos vivendo uma realidade ferida profundamente pela pandemia do Covid-19. Oficialmente, até a escrita destas orientações, somam-se quase 7 mil casos e 488 mortes em toda a Diocese. Ainda assim, a curva de contágio e o número de mortos diários e de internações hospitalares diminuíram consideravelmente em nosso Estado. Neste contexto, após consultarmos padres, diáconos e representantes de cristãos leigos/as, bem como levando-se em consideração as orientações das autoridades competentes, consideramos a possibilidade de dar passos com vista de uma progressiva abertura para a participação do povo nas celebrações em algumas cidades, sem deixar a certeza de que todo o cuidado é extremamente necessário e que estamos longe de vislumbrar uma normalidade. Para tal, apresentamos as seguintes orientações:

1. Para o espaço celebrativo

- A higienização do espaço celebrativo deverá ser rigorosa, obedecendo-se às orientações das autoridades sanitárias;
- O espaço deverá estar aberto e ventilado, evitando-se o uso de ar condicionado;
- A ocupação máxima do espaço celebrativo não poderá ultrapassar 50% da sua capacidade;
- Informar por meio de cartazes o número máximo de pessoas que poderão ocupar o espaço celebrativo;
- Providenciem-se meios para evitar a chegada de mais pessoas do que será possível participar em cada celebração;

- Pessoas voluntárias deverão estar na entrada do espaço celebrativo, acolhendo e oferecendo álcool em gel 70%, para a higienização das mãos de todos os que vão participar da celebração;
- Os locais onde os fiéis deverão ficar precisam estar devidamente assinalados;
- Haja também demarcação, no chão dos corredores do espaço celebrativo, da distância mínima exigida de 2 (dois) metros.

2. Para a participação dos fiéis

- Todos os que pertencem ao grupo de risco — tais como idosos, hipertensos, diabéticos e gestantes, assim como pessoas com sintomas de gripe —, devem permanecer em casa, mesmo sendo ministros/as;
- Menos por quem preside, exige-se o uso de máscara por todos que participam das celebrações;
- Não se promovam quaisquer ações de contato, tais como saudação, abraço da paz ou oração de mãos dadas;
- Durante a Apresentação das Oferendas, o recolhimento das ofertas ou do dízimo não será feito, mas será realizado à saída da igreja em um local específico;
- A comunhão, sempre em uma única espécie, deverá ser entregue na mão de cada comungante;
- O diálogo individual da Comunhão («*Corpo de Cristo*». – «*Amém.*») será realizado uma única vez por quem preside e de forma coletiva depois da resposta «*Senhor, eu não sou digno...*», distribuindo-se, portanto, a Eucaristia sem falas;
- Não deverá ser entregue aos participantes folhas de canto ou qualquer outro objeto, podendo cada fiel levar a sua Liturgia Diária de uso unicamente pessoal;
- Os fiéis devem ser orientados a não se aglomerar ao deixar a igreja. As primeiras pessoas a sair devem ser as que estão mais próximas da porta de saída, evitando, desta forma, que as pessoas se cruzem;

3. Para a equipe celebrativa

- A equipe celebrativa seja composta do menor número possível de pessoas, incluindo a equipe dos coroinhas e de música;
- É necessário fazer sempre a higienização das mãos antes do início de cada celebração;
- Pessoas do grupo de risco não devem participar das equipes celebrativas;
- Os clérigos - bispos, presbíteros, diáconos - que pertencem ao grupo de risco, tenham os cuidados devidos e ponderem, com prudência, a conveniência da sua exposição nas ações litúrgicas e outros atendimentos pastorais;
- Apenas quem preside beija o altar no início e no fim da celebração, os demais ministros realizam apenas a inclinação profunda;
- Instrumentos ou objetos usados na liturgia, como, por exemplo, microfones não sejam compartilhados. Havendo necessidade, que seja feita a higienização após o uso por cada pessoa. Tenha-se o mesmo cuidado com o missal e o lecionário;

- Do ofertório até o momento antes da comunhão, as ambulans permaneçam cobertas;
- A comunhão direta do cálice e também a sua purificação sejam reservadas apenas a quem preside;
- Continuar transmitindo as celebrações pelas redes sociais.

4. Para as celebrações

- A celebração eucarística seja realizada nos espaços que permitam o devido distanciamento físico;
- Evitem-se celebrações prolongadas, com duração máxima de uma hora na semana e uma hora e quinze aos domingos;
- Caso seja necessário a multiplicação de celebrações, para atender a um maior número de fiéis, seja observado um espaço de duas horas entre uma celebração e outra;
- Após cada celebração, o espaço celebrativo deverá ser higienizado;
- Sendo possível e oportuno, a celebração poderá acontecer em espaço ao ar livre a fim de que possa haver maior distanciamento entre as pessoas;
- O abraço de paz deve ser substituído por um olhar fraterno à distância;
- Sempre que possível e obedecendo às recomendações das autoridades sanitárias, os ministros — padres, diáconos — podem celebrar as exéquias de fiéis falecidos, a pedido dos familiares ou de outros interessados;
- Batizados e casamentos serão celebrados somente em caso de urgência;
- As confissões poderão ser celebradas em pequenos grupos, observando-se o que está estabelecido para as demais celebrações.

5. Outras atividades pastorais

- As celebrações diretamente ligadas aos festejos de padroeiro(a) da paróquia ou comunidade obedeçam ao que está determinado nestas orientações;
- Não realizar procissões e outros atos devocionais que possam aglomerar pessoas;
- Reuniões e encontros pastorais presenciais nas comunidades, pastorais, movimentos, serviços e novas comunidades não deverão contar com mais de dez pessoas, observando-se as normas das autoridades sanitárias e o que está disposto no presente documento;
- O atendimento aos fiéis por parte do padre é importante e necessário; contudo, deve obedecer às normas de segurança sanitária.

6. Outras orientações

- Caberá à paróquia dar orientações para o funcionamento da secretaria paroquial, estando atenta às determinações das autoridades do nosso estado e respectivos municípios;
- Além destas, outras orientações mais específicas poderão ser dadas pela paróquia, como, por exemplo, o modo de fazer a higienização e as normas gerais sanitárias previstas pelas autoridades, desde que não contradigam o que aqui está exposto;

Essas orientações entram em vigor a partir do dia 20 de junho de 2020 e terão validade enquanto não forem publicadas outras orientações diferentes dessas.

Castanhal-PA, 18 de junho de 2020



Dom Carlos Verzeletti
Bispo Diocesano de Castanhal